

A Mesa da Palavra explicada

Pároco P. e Vasco Soeiro

Festa de N^a S^a do Rosário - Ano C – 05.10.2025
Início do Ano Pastoral 2025/2026

1^a leitura – Génesis 22, 1-2.9-13.15-18

Salmo – Salmo 39 (40)

2^a leitura – Actos 1, 12-14;2, 1-4

Evangelho – Lucas 1, 26-38

Nossa Senhora do Rosário

Lugar de comunicação, relação e missão

Amados irmãos e irmãs em Cristo. Hoje celebramos a festa de Nossa Senhora do Rosário. Proponho-me a refletir convosco o lugar e o sentido de Maria no mistério de Cristo e da Igreja, nesta hora que nos é concedido viver, para com ela todos aprendermos.

Primeiramente gostaria de refletir convosco o que em Maria há de mais essencial: a sua condição de mulher. Há cerca de 2025 anos a mulher era vista como um mero instrumento funcional de reprodução, em que o homem de sucesso tinha várias mulheres para satisfazer a sua sede 'animalesca'.

Hoje, graças a Deus, todos percebemos a importância da mulher na sociedade, na família, no trabalho, na comunidade, etc. Contudo, parece que a evolução da sociedade coloca igualmente o lugar e o sentido da mulher em perigo. Hoje, mais do que nunca, a valorização da mulher parece passar pelo desprezo e pela rejeição da sua virgindade (a exposição do corpo da mulher como mero objeto distorcido do sensual), da sua sponsalidade e maternidade. Para este estado muito tem contribuído a promoção do chamado amor livre, o divórcio e o aborto.

Nossa Senhora do Rosário, imagem e figura intemporal, aponta-nos caminhos de verdadeira e constante renovação. Ela mostra-nos que a mulher é lugar de humildade, de dedicação e fidelidade nas tarefas quotidianas, de itinerário de fé, de condição feminina plena e verdadeira, lugar de recolhimento e de amor criador. Mas, é também lugar de silêncio e de escuta da palavra de Deus (Anunciação do anjo Gabriel). A Senhora do Rosário é a mulher em constante movimento caritativo, quer dizer, sempre capaz de entender as necessidades dos outros e de socorrê-los (Visitação a sua prima Isabel).

O Papa Francisco falou-nos do verdadeiro valor da mulher e da sua importância para a humanidade, afirmando que «Muitas vezes, quando falamos das mulheres, fazemo-lo de modo funcional [a funcionalidade não é o objetivo da mulher]. A mulher, porém, traz em si uma riqueza que o homem não tem, a mulher traz harmonia à Criação... [por isso] sem a mulher, não há harmonia [pois é ela que] nos ensina a acariciar, a amar com ternura, e que faz do mundo uma coisa bela... a mulher é a harmonia, é a poesia, é a beleza... Deus criou a mulher para que todos nós tivéssemos uma mãe» (Papa Francisco, homilia de quinta-feira, 9 de fevereiro de 2017, Capela de Santa Marta).

Maria não se esconde de Deus, nem esconde Deus. Expõe-se, na sua verdade e simplicidade, ao imenso clarão de Deus. As contas do rosário simbolizam, para Maria, o seu ser discípula de Jesus, percorrendo os caminhos da alegria, incompreensão (Jesus aos 12 anos, Lc 2,49), confiança - «fazei tudo os que Ele vos disser» (Jo 2,5), junto da Cruz (Jo 19,26). Foi

precisamente e junto da Cruz, certamente o momento mais doloroso da sua vida, que Maria se tornou na figura e ícone da mãe dos membros do Corpo de Cristo, como mãe da Igreja, imagem do mistério: ela e a Igreja – comunidade de comunidades – são relativas a Cristo e relacionadas entre si. Portanto, só na escola de Maria os homens e mulheres de todos os tempos se tornarão mais semelhantes com a humanidade querida e amada por Deus.

Para a nossa Paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho, a festa de Nossa Senhora do Rosário marca o arranque do ano pastoral. Em todos os setores da pastoral paroquial, litúrgico, evangelizador e sócio caritativo, somos convidados a olhar para a Senhora do Rosário como o lugar fundamental a partir do qual aprendemos a «contar» a nossa vida acompanhados por Jesus e Maria, deixando-nos, desse modo, transformar pela fé em lugares de verdadeira comunicação para o mundo. O movimento circular do Rosário far-nos-á compreender mais e melhor a relação intratrinitária, a relação íntima entre Jesus e Maria, e a relação de cada um de nós com a Esperança da fé, bem como a relação comunitária paroquial que faz de nós verdadeiro corpo místico de Cristo.

Ao celebrarmos a festa de Nossa Senhora do Rosário, colocamos a totalidade na nossa existência em harmonia com a mesma missão de Maria: dar ao mundo Cristo Salvador. Deste modo, o «Fiat» de Maria torna-se o nosso «fiat», o «Aqui estou, Senhor» de Abraão será o nosso lema de esperança que nos ajudará a crescer na fé, a sentirmos a presença de Maria na nossa vida pessoal e comunitária, hoje e sempre.